



## OBJETIVOS DO TRABALHO

O principal objetivo deste trabalho é analisar e estabelecer relações entre duas condutas intervencionistas dos Estados Unidos, em diferentes períodos históricos, no Brasil e na Ucrânia. Os cenários analisados serão os anos 1960-1964, no Brasil, e os protestos conhecidos como Euromaidan, de 2013 a 2014, na Ucrânia. Estabelecendo a fundamentação ideológica do último caso, através do conceito de Guerras Híbridas, e sua relação com o que pode ser observado durante os anos que sucederam o golpe, e durante o golpe de fato, no Brasil.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

A partir da análise de ambos os casos, é possível concluir o caráter indireto assumido pelos Estados Unidos. Em outras palavras, não houve uma mobilização, de fato, de forças estadunidenses sobre o território, de forma que os EUA tiveram um papel mais motivador para tais eventos. Entretanto, o *modus operandi* do país difere entre os dois casos, tendo um papel muito mais ativo e tradicional, já que o grupo motivado foi o das Forças Armadas, no Brasil do que na Ucrânia, em que foi-se utilizada a estratégia de liderança velada e influência sobre grupos civis ultranacionalistas com proximidades ideológicas dos Estados Unidos, buscando o aumento da legitimidade do movimento. Isso se deve pela maior complexidade geopolítica atual, explicada mais a fundo no artigo.

## MÉTODO DE PESQUISA

Em primeiro lugar, para fundamentar o papel dos Estados Unidos para a concretização do golpe de Estado em 1964 no Brasil, o estudo se baseou no livro “1964: o papel dos Estados Unidos no golpe de Estado de 31 de março”, de Phyllis R. Parker. Além disso, o documentário “O dia que durou 21 anos”, sobre o envolvimento estadunidense no golpe, também foi assistido. Depois, com o intuito de determinar o papel dos EUA para o atual contexto ucraniano, o livro “Guerras Híbridas: das Revoluções Coloridas aos golpes”, de Andrew Korybko, foi lido. Por fim, artigos acadêmicos e notícias, que tinham relação com o tema, foram usados como fundamentação teórica para o trabalho

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KORYBKO, Andrew. **Guerras Híbridas: das Revoluções Coloridas aos Golpes**. São Paulo: Expressão Popular, 2018. Acesso em: 23 mar. 2022.

O dia que durou 21 anos. Produção de Karla Ladeia. [S.l.]: PEQUI FILMES, 2012. *Streaming Apple TV* (77 min).

PARKER, Phyllis. **1964: O papel dos Estados Unidos no Golpe de Estado de 31 de março**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. Acesso em: 15 set. 2022